

Governo condena loteamentos no litoral

Ao condenar todo tipo de loteamento que não esteja de acordo com o que exige a legislação referente ao assunto, o governador Elcio Álvares abriu ontem uma campanha em defesa do litoral capixaba, determinando uma rigorosa fiscalização no sentido de evitar que loteamentos indiscriminados invadam a orla marítima do estado, especialmente o balneário de Guarapari, "para onde estão voltadas as atenções dos especuladores imobiliários".

O governador pediu a participação do prefeito de Guarapari, Benedito Lyra, no sentido de fiscalizar a expansão dos loteamentos sem infra-estrutura de serviço público, em detrimento da paisagem turística do município. A decisão do Conselho Executivo foi tomada durante a solenidade de lançamento da cartilha "Brasil - Imagem e Turismo" e o calendário de eventos do Espírito Santo.

- Tomei conhecimento de que existe projeto de construção para quatro edifícios com mais de 10 andares no centro de Guarapari, mas já estamos movendo os mecanismos necessários para impedir que isso se concretize. O povo não pode continuar sendo enganado e as nossas riquezas estão sendo sacrificadas. O que se vê é um número excessivo de propaganda capciosa que não traduz a realidade", disse o governador.

O mesmo apelo foi feito em função da Rodovia do Sol, que segundo o governador,

"foi criada como uma opção de lazer e para interligar Guarapari a Vila Velha, mas o que se observa atualmente em sua extensão é uma inflação de loteamentos. Mas nós vamos estabilizar os preços e conter a invasão, com ação estatal".

O governador enviou ofício ao prefeito de Guarapari, de quem aguarda resposta pois o governo, juntamente com a Cohab, elaborou um projeto de construção de casa própria para a população de baixa renda daquele município, que deverá ser encaminhado à apreciação do BNH nos próximos dias.

Consta ainda do ofício determinações no sentido de desapropriar uma área de terra localizada à margem da avenida Jones dos Santos Neves, para construção do Terminal Rodoviário de Guarapari e também, com apoio da Fundação Jones dos Santos Neves, auxiliará a Prefeitura Municipal, na elaboração do Plano Diretor que disciplinará o uso do solo, fixação da taxa de ocupação de área, zoneamento urbano e preservação das características naturais da região.

Toda essa campanha iniciada pelo governo do estado visa criar base para conter a ocupação indevida das terras localizadas na faixa turística do estado, inclusive se for o caso, com o embargo dos loteamentos irregulares.